



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Módulo Integrador II		2º Semestre 2025		Código: TLDM025			
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		( x ) Semestral		( ) Anual		( ) Modular	
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD:			
CH Total:10 h CH Semanal: 5 h Prática como Componente Curricular (PCC):0 Atividade Curricular de Extensão (ACE):0	Padrão (PD):10	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0

**EMENTA**

Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos quatro primeiros semestre do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem.

## PROGRAMA

As atividades serão baseadas nos temas listados abaixo. Será sorteado um tema central para os grupos previamente estipulados;

Serão denominados professores mediadores, os quais devem auxiliar os alunos na busca de um caso para apresentação, esse caso pode ser vivenciado pelo acadêmico ou construído juntamente com o professor;

O caso deverá ser apresentado, com supervisão de uma banca de dois professores da área. Cada grupo terá 45 minutos para apresentar o caso, cada professor terá 10 minutos para perguntar e os alunos 10 minutos para responder;

Os alunos devem encaminhar os casos apresentados por escrito (conforme modelo de relato de caso), até 2 dias após o seminário, incluindo as considerações da banca, se houver, sendo parte da avaliação;

A realização do OSCE integrará a nota final do módulo.

Temas propostos dentro do escopo do período:

1. Anemias;
2. Distúrbios hereditários;
3. Malformações congênitas;
4. Diabetes;
5. IST's;
6. Câncer de mama;
7. Câncer de colo uterino;
8. Parasitoses;
9. Síndrome metabólica;
10. Síndromes demenciais;
11. Transtornos comportamentais na infância;
12. Distúrbios do sono;
13. Neuropatias;
14. Atendimento do politrauma;
15. Suporte básico de vida;
16. Distúrbios hemodinâmicos;
17. Hemoglobinopatias;
18. Obesidade;
19. Imunização.
20. Atendimento Pré-natal
21. Puericultura
22. Trabalho de parto
23. Aborto

### OBJETIVO GERAL

- Promover e desenvolver a formação médica com ênfase na integração e interdisciplinaridade entre os diferentes módulos de ensino do ciclo básico.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Formar um profissional crítico e reflexivo capaz de aplicar conteúdos básicos do ensino médico na resolução de casos clínicos;
- Desenvolver a capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento na resolução de casos clínicos ou situações encontradas na prática de medicina;
- Formação de um profissional crítico e humanizado com competências e habilidades para atuar na saúde pública.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante atividades síncronas.

- Sistema de comunicação: as atividades síncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams e/ou Google Meet;
- Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros (indicados na bibliografia) ou capítulos destes. Também poderão ser disponibilizados relatos de casos e artigos para as conferências;

O aluno deverá ter acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

### A avaliação será realizada através:

- Presença e participação nas apresentações com resolução e entrega de casos clínicos: nota 100 com peso 0,3;
- OSCE (presencial): nota 100 com peso 0,7.

### Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Nota para aprovação: maior ou igual a 70.
- Nota para aprovação com exame final: 50.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Elsevier, 2011. 14 ex / 14. ed. MB.
- MARTINS, Herlon Saraiva. **Medicina de emergência**: abordagem prática. 12.ed. rev. atual. ampl Barueri: Manole, 2017. 33 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MURRAY, P.T.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF ([http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico\\_NormasRotinas\\_2013.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf))
- ROCCO, José R. **Semiologia Médica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- RAFF, Rhershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia Médica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **PAULA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2025, às 13:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às 08:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977132** e o código CRC **9BDE0134**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade IV 2º Semestre 2025						Código: TLDM140			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa			( X ) Semestral Modular					( ) Anual ( )	
Pré-requisito: TLDM134		Co-requisito:			Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 60 CH Semanal: 3 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE): 40	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 8	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 32	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Método clínico centrado na pessoa, registro clínico tradicional e SOAP. Acompanhar o pré-natal e a puericultura da criança na atenção primária. Amamentação e alimentação complementar. Estatuto da criança e do adolescente. Educação em saúde do adolescente.

### **PROGRAMA**

1. Introdução a disciplina ISC IV, explicações e pactuações sobre as aulas teóricas, práticas e processos de avaliação.
2. Entender o método clínico centrado na pessoa.
3. Aprender a diferença entre registro clínico tradicional e SOAP na Atenção Primária em Saúde.
4. Aprender sobre os protocolos para o acompanhamento do pré-natal de risco habitual e o papel da atenção primária no cuidado integral da mulher gestante.
5. Aprender sobre os protocolos de puericultura na atenção primária e o acompanhamento do desenvolvimento da criança.
6. Compreender a importância do aleitamento materno e alimentação complementar adequada.
7. Revisar o calendário vacinal da criança e da gestante e compreender o seu papel na redução das doenças infectocontagiosas.
8. Analisar o estatuto da criança e do adolescente correlacionando suas implicações práticas na área da saúde.
9. Realizar educação e promoção em saúde.

## **OBJETIVO GERAL**

Conhecer o método clínico centrado na pessoa, registro tradicional e SOAP. Acompanhar e orientar o cuidado durante o pré-natal e a puericultura na atenção primária, observando as curvas de crescimento e indicando imunizações. Realizar a estratificação de risco da gestante e da criança. Identificar o Estatuto da Criança e Adolescente como mecanismo de proteção do menor e correlacionar suas implicações na área da saúde, realizar educação em saúde.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Propiciar a integração entre teoria e prática.
2. Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
3. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
4. Conhecer a ferramenta do Método Clínico Centrado na Pessoa como estratégia para ampliação do vínculo.
5. Aprender a utilizar o SOAP como estratégia para o registro clínico.
6. Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
7. Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
8. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência da gestante e da criança.
9. Capacitar para trabalho em equipe.
10. Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
11. Compreender a prescrição de vacinas e vitaminas para prevenção de agravos na criança e na gestante.
12. Reconhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente e os mecanismos de proteção do menor em risco (CRAS, Conselho Tutelar, Ficha de Notificação de Violência) e correlacionar suas implicações na área da saúde.
13. Realizar atividades de educação em saúde de acordo com as demandas no campo de prática.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas em sala de aula no Campus, com todos os estudantes matriculados na turma, se dará por meio de conferências interativas e aplicação da metodologia de aprendizagem ativa, o **TBL** (*team based learning*). Nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros, artigos e textos de referência previamente encaminhados aos discentes para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Para as atividades práticas, os estudantes serão divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, realizarão as atividades práticas semanalmente durante um período de 2 horas semanais ou 4 horas quinzenais junto as equipes de ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor médico ou enfermeiro. As atividades desenvolvidas serão orientadas por cronogramas construídos pelos docentes e repassados aos discentes no início de cada semestre.

Cenários que poderão compor a Prática na disciplina: Unidades de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Conselho tutelar, CRAS, CREAS), Centro de especialidades, vigilância, Hospital e banco de leite.

Tecnologias envolvidas no ensino da disciplina: UFPR virtual, prontuário eletrônico SIGSAÚDE, plataforma DATASUS, Microsoft Teams para discussão de casos e fixação de estudos entre pares ou grupos, manequins de simulação de atendimento a gestante, manequins de simulação de atendimento à criança.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, com a seguinte composição das médias:

1ª avaliação Teórica (**A1**) = 100 pontos (**peso 30 na média final**).

2ª avaliação Teórica (**A2**) = 100 pontos (**peso 40 na média final**).

3ª avaliação, será por sessões de TBL = 100 pontos composto pelas notas: individual 50% + grupo 40% + nota do professor 10% (**peso 20 na média final**).

4ª avaliação será por participação nas atividades da disciplina (atividades de seminários, educação em saúde, relato de casos ou relato de experiência) + atitudes/postura ética= 100 (**peso 10 na média final**).

**A média final da disciplina será composta por:** somatória das avaliações após atribuído os seus respectivos pesos =  $(A1*0,3)+(A2*0,4)+(TBL*0,2)+(Partic.*0,1)$

### Modalidades de Avaliação

- Avaliações teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.
- Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes, postura ética e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.
- Relato de experiência ou estudo de casos: entregue ao final do semestre relacionados as atividades desenvolvidas nos campos de prática.
- Educação em saúde: Atividade realizada na comunidade com intuito de promover saúde, poderão ser realizadas nas unidades de saúde, escolas, associações comunitárias, entre outros locais a depender da necessidade do campo de prática/estágio.

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70 pontos
- Critério de aprovação com prova final/exame final: média 50 pontos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012

PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Acesso em:  
<https://www.tjpr.jus.br/documents/116858/3201188/ECA+e+SINASE.pdf/021a623a-d151-4207-a963-6e72bc74a794?version=1.1>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05

títulos)

REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. Guanabara Koogan. 13ª Ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção à Saúde da Criança – Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Linha guia materno infantil do Paraná. Paraná, 2022. Disponível em:  
[https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2022-03/linha\\_gui\\_mi-\\_gestacao\\_8a\\_ed\\_em\\_28.03.22.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/linha_gui_mi-_gestacao_8a_ed_em_28.03.22.pdf)



Documento assinado eletronicamente por **SONIA MARA DE ANDRADE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2025, às 18:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às 08:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977145** e o código CRC **DBCCEC9B**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Médicas IV 2º Semestre 2025		Código: TLDM141	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular	( ) Anual ( )
Pré-requisito: TLDM135	Co-requisito:	Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH	

CH Total: 100							
CH Semanal: 05							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 80	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE): 40							

## EMENTA

Semiologia pediátrica, desenvolvimento neuropsicomotor. Aspectos éticos no atendimento pediátrico. Semiologia obstétrica, exames diagnósticos do pré-natal de baixo habitual. Introdução a Farmacologia na gestação. Aspectos éticos da consulta ginecológica. Semiologia neurológica. Avaliação do nível de consciência. Aspectos éticos da consulta neurológica.

## PROGRAMA

### OBSTETRÍCIA

1. Anamnese e exame físico da gestante.
2. Assistência ao Pré Natal de Baixo Risco.
3. Estratificação de risco materno.
4. Propedêutica básica na gestação e exames complementares de rotina em pré-natal de baixo risco.
5. Trabalho de parto normal.
6. Partograma.

### PEDIATRIA

1. Relação Médico-Paciente em Pediatria.
2. Aspectos Éticos relacionados ao atendimento pediátrico.

3. A consulta pediátrica.
4. Anamnese.
5. Exame físico geral, antropometria, curvas de crescimento.
6. Exame Físico Segmentar e suas particularidades.
7. Exame físico do recém-nascido.

## NEUROLOGIA

- 1- Tipos de Dor;
- 2 - Propedêutica I - Anamnese Neurológica;
- 3 - Exame Clínico Dirigido;
- 4 - Propedêutica II - Avaliação do nível de Consciência e Cognição;
- 5 - Síndromes Demenciais;
- 6 - Transtornos Comportamentais da Infância;
- 7 - Cefaleias e Algias Cranianas;
- 8 - Propedêutica III – Nervos Cranianos;
- 9 - Distúrbios do Sono;
- 10 - Propedêutica IV - Trofismo, Força, Sensibilidade e Reflexos;
- 11 - Neuropatias;
- 12 - Propedêutica V - Síndromes Vertiginosas

## OBJETIVO GERAL

Introduzir e sistematizar os conhecimentos semiológicos e fisiológicos sobre gestação, pré-natal de baixo risco e parto; a consulta pediátrica e as particularidades da propedêutica da criança e do adolescente; introduzir e sistematizar os conhecimentos semiológicos e fisiológicos em neurologia; adquirir ferramentas técnicas para colheita de uma história clínica dirigida, bem como, executar a propedêutica clínica neurológica fundamental.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar a integração entre conhecimentos teóricos e prática médica. Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento a gestante. Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento da criança e do adolescente. Propiciar a integração entre conhecimentos teóricos e prática médica. Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento de pacientes clínicos com possíveis acometimentos neurológicos, fundamentados na boa prática médica e atitude ética.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia. As atividades práticas serão desenvolvidas em grupos de 7 a 8 estudantes, semanalmente (durante um período de 4 horas), utilizando como cenários de ensino os laboratórios de habilidades médicas com simuladores, plataforma Teams (quando se fizer necessário), unidade básica de saúde, Unidade de Pronto Atendimento, enfermarias hospitalares e maternidade.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares, relacionamento com pacientes e autodesenvolvimento.

### **Avaliação da Unidade didática Obstetrícia:**

1. As competências serão avaliadas por meio de uma ficha de avaliação formativa. O discente será avaliado durante a atividade prática onde se observará pontualmente a execução de uma determinada competência, por exemplo, execução do exame físico do abdome gravídico.

2. 1 prova teórica no final do semestre.

3. A média da unidade didática será realizada da seguinte forma: Nota da avaliação formativa + nota da prova teórica, dividido por 2.

### **Avaliação das Demais unidades didáticas:**

As avaliações cognitivas serão desenvolvidas em avaliações escritas, além de avaliação das sessões de TBL.

A avaliação formativa é feita pela devolução sistemática em grupo ou individual aos estudantes, das avaliações somativas. 1ª avaliação – prova teórica (35%) + prova prática (35%) + sessões de TBL (30%) 2ª avaliação – prova teórica (35%) + prova prática (35%) + sessões de TBL (30%) A nota final será a soma das médias finais de cada unidade didática e o resultado dividido por 3.

### **Modalidades de Avaliação**

Teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas Práticas: observação da participação nas conferências técnicas e estudos de casos, das habilidades técnicas entre pares, simulação ou paciente real, com utilização de check list, conforme avaliação formativa ficha em anexo

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014
- Martins, MA; Viana, MRA; Vasconcellos, MC; Ferreira, RA. Semiologia da Criança e do Adolescente. Medbook. 1ª Ed. 2010.
- SEMIOLOGIA neurológica. Ilustrações de Danilo dos Santos Silva. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

- Cunningham, F. Gary - Leveno, Kenneth J. - Bloom, Steven L. - Hauth, John C. - Rouse, Dwight J. - Spong, Catherine Y. Obstetrícia de Williams – Cunningham. McGrawHill, 24ª Ed., 2016. 8 ex. / MB
- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014.
- F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine)
- Adams and Victor's Principles of Neurology, 10e. (e-book Access Medicine)
- Celmo Celeno Porto. Semiologia Médica - 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.



Documento assinado eletronicamente por **PRIMA SOLEDAD MONTIEL LEZCANO**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/12/2025, às 16:15, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às  
08:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
7977149 e o código CRC 5BC76885.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Sistema Neural 2º Semestre 2025						Código: TLDM142	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa			( X ) Semestral Modular		( ) Anual		( )
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total:100  CH Semanal: 5  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 40	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Estudo da anatomofisiologia do sistema do sistema nervoso central e periférico. Estudo das áreas encefálicas envolvidas na somestesia e no controle motor. Anatomofologia da medula espinal, tronco encefálico e telencéfalo. Vascularização do sistema nervoso central. Estudo do sistema nervoso autônomo. Meninges, líquido. Nervos espinais (plexo braquial e lombossacral) e nervos cranianos. Políticas de Educação Ambiental.

## PROGRAMA

### **Anatomia**

Embriologia, organização geral e divisões do sistema nervoso. Anatomia dos órgãos do sentido especiais: olho, orelha e nariz Medula espinal: segmentos medulares, topografia vertebromedular. Envoltórios da medula espinal. Tronco encefálico: macroscopia da medula oblonga, ponte e mesencéfalo. Quarto ventrículo: situação, assoalho e teto. Cerebelo: aspectos anatômicos, núcleos e lobos Diencéfalo: divisões e terceiro ventrículo. Telencéfalo: sulcos, giros, divisão em lobos, morfologia das superfícies dos hemisférios cerebrais. Ventrículos laterais. Organização interna dos hemisférios cerebrais: estrutura dos núcleos da base e centro branco medular. Meninges: dura-máter, aracnoide-máter e pia-máter. Líquido cerebrospinal: formação, absorção e circulação. Sistema nervoso periférico. Nervos em geral: características gerais e estrutura. Terminações nervosas: generalidades. Nervos espinais: generalidades, dermatômos. plexos cervical, braquial e lombossacral. Sistema nervoso autônomo: conceito, organização geral, diferenças entre os sistemas nervosos simpático e parassimpático. Nervos cranianos e suas divisões. Estudo prático com técnicas de dissecação do sistema nervoso central e periférico. Como políticas de educação ambiental, os resíduos resultantes das aulas práticas de anatomia humana, como peças e líquidos de fixação e preservação usados em cubas cadavéricas terão seus descartes adequados.

### **Fisiologia**

Organização fisiológica do sistema nervoso central e periférico Sistema Nervoso Sensorial: grandes vias aferentes: generalidades, via de pressão e tato protopático, via de propriocepção consciente e tato epicrítico, vias da propriocepção inconsciente, vias da sensibilidade visceral. Sistema de analgesia, receptores da dor, sistemas de modulação da dor. Córtex somatossensorial e sua representação. Estudo do Sistema Nervoso Autônomo e funções dos principais neurotransmissores secretados pelo sistema simpático e parassimpático. Estudo dos sentidos especiais: visão, paladar, olfato, audição e equilíbrio. Introdução ao sistema nervoso motor: junção neuromuscular e reflexos medulares. Funções motoras do tronco encefálico, núcleos da base, cerebelo e córtex cerebral. Funções cerebrais do comportamento: Sistema Límbico e hipotálamo. Ciclo sono vigília, memória e aprendizado.

## **OBJETIVO GERAL**

Integrar os conhecimentos aprendidos da anatomia, fisiologia do sistema nervoso central e periférico, visando uma melhor compreensão de suas estruturas e funções.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Compreender embriológica e organização geral do sistema nervoso;

Compreender as características das principais estruturas que compõem o sistema nervoso central e periférico relacionando-as às suas respectivas funções, aplicando técnicas de dissecação do sistema neural.

Conhecer os mecanismos neurais que explicam os principais tipos de sensibilidade corporal (somestesia);

Compreender o papel do córtex motor no desenvolvimento dos diversos tipos de atividades motoras;

Relacionar o papel de diversas estruturas do sistema nervoso com a regulação de aspectos emocionais e minemônicos.

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Durante as aulas serão usadas metodologias ativas principalmente sessões de TBL (TeamBasead Learning), baseadas na problematização de resolução de casos clínicos em pequenas equipes de alunos. Em conferências interativas os alunos serão apresentados aos conteúdos curriculares teóricos através de atividades em sala e laboratório, onde serão ministradas as práticas experimentais referentes ao conteúdo ministrado. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares específicos. Poderão ainda ser disponibilizados aos discentes vídeos referentes ao conteúdo previsto na ficha 2 para suprir alguma possível demanda do professor, que por ventura não pode ser visto em sala.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

São previstas 4 médias no total que serão constituídas de: 4 avaliações teóricas e 2 avaliações práticas. Para as 3 primeiras avaliações, a média das avaliações teóricas e práticas serão somadas às médias obtidas nas sessões de ABE. Somente a última avaliação será composta unicamente da avaliação teórica. Segue abaixo a representação da seguinte composição de pontuação:

- 1ª avaliação - avaliação teórica (35%) + Avaliação prática (35%) + sessões de TBL (30%)
- 2ª avaliação - avaliação teórica (35%) + Avaliação prática (35%) + sessões de TBL (30%)
- 3ª avaliação - avaliação teórica (70%) + sessões de TBL (30%)
- 4ª avaliação – avaliação teórica (100%) Em cada etapa das avaliações, tanto as médias das avaliações teóricas, práticas e a média dos ABE serão calculadas por meio de média aritmética simples.

### Modalidades de Avaliação

- Provas teóricas: poderão se individuais ou em dupla (definidas pelo professor) e constituídas por questões discursivas e/ou objetivas, sendo o tipo e o número de questões determinados pelo professor.
- Provas práticas: realizadas nas peças cadavéricas, sendo o número de questões determinadas pelo professor.
- Sessões de ABE: em cada sessão é realizada avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%)

### Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do exame final de acordo a resolução 37/97 CEPE, Art. 93 - O exame final poder ser constituído de avaliação discussiva/objetiva ou avaliação oral. Ficará a critério do professor decidir por qual tipo de avaliação aplicar. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, se não for definido previamente pelo professor, entende-se que se referirá a todo o conteúdo ministrado pelo professor durante o semestre no referido módulo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- BEAR, Mark F. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed Porto Alegre: Artmed, 2017. 974 p. 9 ex. / MB.
- LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos fundamentais de Neurociências**. São Paulo: Artmed. 2010. 8 ex.
- MACHADO, A. B. M.. **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed.. São Paulo: Atheneu, 2014. 13 ex.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- MENESES, Murilo Sousa de. **Neuroanatomia aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.
- SCHÜNKE, Michael. Prometheus: atlas de anatomia. 2. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.
- SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.
- SOBOTTA, Johannes. **Sobotta atlas de anatomia humana**. 23.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v. 54 ex.
- Tortora, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - Tortora - 12ª edição. Guanabara, 2013. 3 ex. / 14.ed. MB
- JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- MULATO, Iuri P. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Londrina: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786559031139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139/>. Acesso em: 30 ago. 2022





Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às  
08:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**7977294** e o código CRC **6C12AC71**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Bases Farmacológicas da Terapêutica 2º Semestre 2025		Código: TLDM143	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular	( ) Anual ( )
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH	

CH Total: 80							
CH Semanal: 4							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 80	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### **EMENTA:**

Conceitos básicos usados em farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia dos diuréticos. Farmacologia do sistema renina angiotensina aldosterona. Farmacologia da inflamação. Imunossuppressores. Aspectos gerais da farmacocinética e farmacodinâmica na gestação, pediatria, lactação e geriatria. Políticas de educação ambiental.

### **PROGRAMA**

#### **Aulas teóricas:**

1. Introdução à farmacologia: conceitos básicos utilizados em farmacologia;
2. Farmacocinética: transporte de fármacos através das membranas e absorção de fármacos;
3. Farmacocinética: vias de administração de fármacos;
4. Fatores gastrointestinais que afetam a absorção de fármacos com natureza de ácido fraco ou base fraca;
5. Farmacocinética: distribuição de fármacos;
6. Farmacocinética: metabolismo de fármacos;
7. Farmacocinética: excreção de fármacos;
8. Farmacodinâmica: alvos de ação de fármacos; mecanismos de transdução de sinais;
9. Farmacodinâmica: anestésicos locais;
10. 1ª Avaliação.
11. Devolutiva da 1ª Avaliação.
12. Interações medicamentosas: farmacocinéticas e farmacodinâmicas;
13. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas em gestantes. Uso racional de fármacos na gestação;
14. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas em pacientes pediátricos e na lactação;
15. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas em pacientes geriátricos;
16. Farmacologia dos autacóides: antiinflamatórios não esteroidais – AINEs;
17. Farmacologia dos anti-histamínicos;

18. Farmacologia dos antiinflamatórios esteroidais;
19. Farmacologia dos imunossupressores;
20. 2ª Avaliação.

21. Devolutiva da 2ª Avaliação. Bases anatomofisiológicas da transmissão neuronal periférica: sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático;
22. Farmacologia da transmissão colinérgica: bases neuroquímicas e receptores colinérgicos;
23. Farmacologia da transmissão colinérgica: colinomiméticos de ação direta e indireta; colinolíticos de ação direta e indireta; bloqueadores neuromusculares;
24. Políticas de educação ambiental: intoxicação com pesticidas organofosforados e com carbamatos “chumbinho”: aspectos farmacodinâmicos colinérgicos da intoxicação e do tratamento;
25. Farmacologia da transmissão adrenérgica: bases neuroquímicas e receptores adrenérgicos;
26. Farmacologia da transmissão adrenérgica: adrenomiméticos de ação direta, indireta e mista; adrenolíticos de ação direta e indireta;
27. Tecnologia de informação e comunicação (TIC). Programa de reprodução e simulação de aula prática com animais ([http://filipe.ueuo.com/sna/?fbclid=IwAR39PIKDQBHj9qmRSE5U\\_aJOg0qN7q2Dv\\_D5Tg0ztWbKIYwiRs3RNIstU](http://filipe.ueuo.com/sna/?fbclid=IwAR39PIKDQBHj9qmRSE5U_aJOg0qN7q2Dv_D5Tg0ztWbKIYwiRs3RNIstU)). Efeito das drogas adrenérgicas e colinérgicas sobre o sistema cardiovascular;
28. Farmacologia do sistema renina-angiotensina-aldosterona: bases fisiológicas e patológicas; inibidores da secreção de renina; inibidores de renina; inibidores da enzima conversora de angiotensina; bloqueadores dos receptores de angiotensina II; antagonistas de aldosterona;
29. Farmacologia renal: bases anatomofisiológicas; diuréticos que atuam no túbulo contorcido proximal; diuréticos osmóticos; diuréticos de alça; diuréticos que atuam no túbulo contorcido distal; diuréticos que atuam no ducto coletor, Alterações hidroeletrólíticas e metabólicas induzidas por diuréticos;
30. 3ª Avaliação. Devolutiva da 3ª Avaliação.

## **OBJETIVO GERAL**

- Apresentar e discutir conceitos farmacológicos sobre a farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que atuam nos diversos sistemas fisiológicos humanos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Facilitar o processo de ensino-aprendizagem de forma a estimular e orientar os discentes na busca e construção de conhecimento na área de farmacologia;
- Proporcionar ao aluno o uso da farmacologia como disciplina integradora entre disciplinas básicas como fisiologia, bioquímica e patologia com disciplinas clínicas;
- Permitir ao aluno a construção de conhecimentos básicos em farmacologia no que se refere aos aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos gerais;
- Utilizar os conhecimentos básicos adquiridos para a compreensão dos efeitos terapêuticos e reações adversas das principais classes de medicamentos utilizadas na clínica bem como a prescrição racional de medicamentos;
- Conhecer a ação das principais classes de fármacos que interferem com o sistema nervoso periférico (simpático, parassimpático e somático), inflamação, formação de urina e sistema renina-angiotensina-aldosterona.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Sessões de aprendizagem baseado em equipes (TBL);
- Conferências interativas;
- Grupos de discussão: casos clínicos;
- Aulas práticas com animais de laboratório (vídeos), Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e discussão de relatos de casos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

### **AVALIAÇÃO COGNITIVA:**

- Três avaliações compostas por questões fechadas e/ou fechadas com valor 100,0 cada uma. As avaliações cognitivas terão peso 7,0 na nota final.

### **AVALIAÇÃO FORMATIVA:**

- Média das avaliações realizadas durante as sessões de TBL. Cada avaliação formativa terá valor 100,0 com peso 3,0 na nota final.
- As avaliações formativas realizadas durante as sessões de TBL serão compostas por 50% da avaliação individual + 40% da avaliação em grupo e 10% da avaliação realizada pelo docente.

### **NOTA FINAL:**

- Somatório da avaliação formativa (peso 3) + avaliação cognitiva (peso 7).

**CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:** definidos pela resolução 37/97 CEPE/UFPR.

- Critério de aprovação: média 70;
- Critério de aprovação com prova final: média 50.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMAN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman. Editora Artmed. 12ª edição. 2012. Disponível 16 exemplares físicos.
- RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G. et al. Farmacologia: Rang & Dale. Editora Guanabara Koogan, 9ª Edição, 2020. Disponível 4 exemplares físicos.
- GOLAN, D. E.; TASHJIAN, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. Editora Guanabara Koogan. 3ª Edição. 2014. Disponível 4 exemplares físicos.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- SILVA, P. Farmacologia. Editora Guanabara Koogan, 8ª Edição, 2010. 4 exemplares.
- JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; BRAUNWALD, E.; LONGO, D. L.; LOSCALZO, J. Harrison Medicina Interna. Editora McGraw-Hill. Volume 1 e volume 2. 19ª edição. 2017. Disponível 32 exemplares físicos.
- KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Basic & Clinical Pharmacology, 13ª edição. (e-book Access Medicine).
- HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica. Editora Elsevier. 13ª edição. 2017. Disponível 16 exemplares físicos.
- GOLDMAN, L.; SCHAFER A. I. Goldman-Cecil Medicina. Editora Elsevier. 24ª edição. 2014. Disponível 24 exemplares físicos.
- JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- MULATO, Iuri P. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Londrina: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786559031139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139/>. Acesso em: 30 ago. 2022
- AZEVEDO, Maria de F. **GPS - Guia Prático de Saúde - Medicamentos**. Grupo GEN, 2017. E-book. 9788527731577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731577/>. Acesso em: 01 set. 2022.





Documento assinado eletronicamente por **NILTON AUGUSTO GUIMARAES PERLIN, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às 09:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977297** e o código CRC **7FCA6729**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Fundamentos de Patologia 2º Semestre 2025						Código: TLDM144					
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular						( ) Anual		( )	
Pré-requisito:		Co-requisito:			Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH						
CH Total: 60  CH Semanal: 3  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):				

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Introdução ao estudo da patologia, métodos de estudo em patologia, etiologia das doenças, lesão celular, mecanismos de adaptação e morte celular, carcinogênese, distúrbios hemodinâmicos, processos inflamatórios (agudo e crônico) e reparação celular.

## PROGRAMA

- o Introdução à Patologia, conceitos de saúde e doença;
- o Patogenia e morfologia das lesões celulares;
- o Fenômenos de adaptação celular (atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia);
- o Morte celular: conceito e fatores que regulam a gravidade;
- o Patogenia e morfologia da necrose;
- o Pigmentos endógenos e exógenos;
- o Morfologia das calcificações;
- o Inflamação: conceito, generalidades, fenômenos irritativos;
- o Mediadores químicos envolvidos no processo inflamatório;
- o Classificação das inflamações: agudas e crônicas, serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica;
- o Evolução e patogênese da inflamação granulomatosa;
- o Reparo regenerativo e cicatricial: cicatrização por 1a e 2a intenção;
- o Complicações da resposta inflamatória/ reparativa;
- o Distúrbios hemodinâmicos (hiperemia e congestão, hemorragias, edema, trombose, isquemia e infarto);
- o Distúrbios do crescimento e da diferenciação (hipertrofias, hiperplasia, atrofia, metaplasia e displasia);
- o Neoplasias: generalidades, conceitos, nomenclatura e classificação;
- o Metástase;
- o Carcinogênese química, física, biológica.

### **Educação Ambiental**

Descarte adequado de material histológico e de confecção histológica - tecidos e líquido de fixação e preservação usados no processo.

## **OBJETIVO GERAL**

Ao fim do módulo, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os processos patológicos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à medicina.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- o Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfológicamente as lesões em seus aspectos morfológicos microscópicos e macroscópicos;
- o Identificar os processos patológicos a partir da correlação anatomoclínica;
- o Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico;
- o Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia;
- o Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática;
- o Desenvolver conhecimentos sobre as principais técnicas histológicas e microscópicas utilizadas na identificação e estudo dos tecidos biológicos;
- o Promover boas práticas laboratoriais e discutir estratégias adequadas para o descarte seguro de materiais histológicos e substâncias químicas, minimizando impactos ambientais.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes – ABE (*Team Based Learning* - TBL)
- Conferências expositivas e interativas
- Grupos de discussão e resolução de casos clínicos
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet e ambiente virtual de aprendizagem - UFPR virtual (moodle)
- Leitura e interpretação de textos

**Atividades (aulas) práticas:** os estudantes são divididos em grupos de 15 e desenvolvem atividades práticas no Laboratório de Microscopia.

**Recursos didáticos:** livros e textos de referência; em caso de ABE, livros e textos podem ser previamente encaminhados aos alunos para estudo, ou pode ser feita a indicação da literatura base para a sessão de ABE; quadro de giz; notebook; computador; projetor multimídia; peças anatômicas e lâminas de microscopia.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com a Resolução 37/97 – CEPE em seu Art.93, são previstas duas etapas de avaliação formais por semestre; e em concordância com o Projeto Pedagógico do Curso de medicina do campus Toledo (<https://toledo.ufpr.br/medicinatoledo/projeto-pedagogico/>), serão incluídas avaliações das sessões de ABE. As avaliações semestrais terão, então, a seguinte composição para pontuação:

- 1ª etapa de avaliação (AV2) - Prova teórica (escrita) (70%) + Sessões de ABE<sup>1</sup> (30%)
- 2ª etapa de avaliação (AV1) - Prova teórica (escrita) (50%) + Prova Prática (escrita)<sup>2</sup> (20%) + Sessões de ABE<sup>2</sup>(30%)

<sup>1</sup> O número de sessões de ABE pode variar por semestre nas diferentes unidades didáticas componentes do módulo. Fica a critério do professor responsável por cada unidade didática, estabelecer o número de sessões de ABE a serem ministradas, podendo inclusive, esta avaliação estar ausente em alguma das etapas de avaliação (AV1 ou AV2), uma vez que para o cálculo do componente de 30% da pontuação são computadas as sessões do módulo, e não apenas da unidade didática em questão.

<sup>2</sup> Fica a critério do professor responsável, por cada unidade didática, a escolha de aplicação de uma Prova prática após ponderar a coerência de uma avaliação dessa natureza sobre o conteúdo didático abordado. Caso a Prova prática seja abolida em uma ou em ambas as etapas de avaliação, a porcentagem da pontuação (20%) referente a ela, será incluída na Prova teórica.

Em cada etapa de avaliação (AV1 e AV2) a média dos ABE e das Provas práticas será calculada por meio de média aritmética simples.

### **Modalidades de Avaliação**

- Provas teóricas: constituídas por questões discursivas e/ou objetivas, sendo o tipo e o número de questões determinados pelo professor responsável por cada unidade didática.
- Provas práticas<sup>3</sup>: constituída por métodos de observação das habilidades técnicas segundo um *checklist* pré-determinado pelo professor responsável pela unidade didática pertinente.
- Sessões de ABE: em cada sessão é realizada avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

<sup>3</sup> Fica a critério do docente estabelecer os critérios e modo de apresentação da Prova prática ao aluno. Especificamente, em relação à Fundamentos de Patologia, as práticas se resumem, em sua maioria, à observação de lâminas histológicas em microscópio óptico e à projeção de imagens histológicas. Logo, essas modalidades são consideradas aptas para a avaliação do aluno nas Provas práticas.

### **Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do Exame final, ainda em consonância com a Resolução 37/97- CEPE, Art. 93: sendo uma avaliação, o exame final poderá ser constituído de prova escrita (discursiva e/ou objetiva) ou prova oral. Fica a critério do professor responsável por cada unidade didática decidir o tipo de avaliação a ser aplicada. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, caso este não seja definido previamente pelo professor, entende-se que será avaliado todo o conteúdo ministrado durante o semestre no referido módulo.

Em caso de prova oral, esta deverá ser aplicada perante uma banca constituída de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexas do mesmo departamento. No Campus Toledo não existem departamentos, logo serão usadas como critério as grandes áreas do conhecimento do CNPq: Ciência biológicas (2.00.00.00-6) e Ciências da Saúde (4.00.00.00-1) para composição da banca.

Em virtude de o Exame final ocorrer em um momento único ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFPR, torna-se viável a sua avaliação de acordo com a Resolução 37/97- CEPE. O mesmo não é observado em relação às Provas práticas, as quais são numerosas, ocorrendo ao longo de todo o semestre letivo e com a totalidade dos discentes. Deste modo, as Provas práticas serão aplicadas pelo docente responsável por sua respectiva unidade didática, evitando o prejuízo da formação discente e o prejuízo na composição de sua nota

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

- ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; [ASTER, J.C.](#) **Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V. **Robbins. Patologia Básica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BRASILEIRO Filho, G et al. **Bogliolo. Patologia.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

- REISNER, H.M. **Patologia: Uma abordagem por estudo de casos.** Editora Mc Graw Hill, 2015.
- [ABBAS, A. K.](#); [KUMAR, V.](#); [FAUSTO, N.](#); [MITCHELL, R.N.](#) **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia.** 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- FRANCO, M.; Montenegro, M. R.; Brito, T.; Bacchi, C. E.; ALMEIDA, P.C. **Patologia: Processos gerais.** 6ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- KIERSZENBAUM, AL. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à Patologia.** 4 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016
- GARTNER, LP.; HIATT, JL. **Atlas de Histologia,** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007



Documento assinado eletronicamente por **ANA CARLA ZARPELON SCHUTZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/11/2025, às 14:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às 08:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977301** e o código CRC **3BAAF8F3**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Desenvolvimento II 2º Semestre 2025						Código: TLDM145		
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular						
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 80 CH Semanal: 4	Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Métodos de diagnóstico da gravidez; Fisiologia da Gravidez; Cálculo da idade gestacional e da data provável do parto; Assistência pré-natal, rotinas, exames, número de consultas; nutrição e ganho ponderal; exercícios físicos na gestação. Gravidez na adolescência; Partograma no acompanhamento do trabalho de parto; Métodos da resolução da gravidez e suas indicações (normal, cesárea, fórceps); Assistência ao Parto: fisiologia do parto normal; Fisiologia da amamentação e do puerpério; aleitamento materno e alimentação artificial; ganho ponderal no primeiro ano de vida; imunização; variações do crescimento das crianças normais (canais de crescimento); desenvolvimento neuropsicomotor da criança; desenvolvimento puberal normal masculino e feminino; Aspectos morfológicos e fisiológicos do desenvolvimento puberal masculino e feminino.

### **PROGRAMA**

## **PROGRAMA (itens de cada unidade didática)**

### **OBSTETRÍCIA (40h)**

1. Anatomia topográfica do sistema reprodutor feminino e masculino.
2. Orientações pré-gestacionais (quando gestar, interrupção do método anticoncepcional, suplementação, alimentação, atividade física, medicamentos, idades de risco materno).
3. Adaptação fisiológica na gestação: cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e metabólica.
4. Endocrinologia da Gravidez
5. Aspectos da farmacologia durante a gestação (enfocar transferência de fármacos pela placenta e amamentação)
6. Modificações do organismo materno na gravidez – mês a mês e crescimento morfológico fetal.
7. Necessidade nutricional específica da gestante e complementação com vitaminas.
8. Fisiologia do parto normal – períodos do parto e puerpério imediato
9. Mecanismos fisiopatológicos do abortamento.

### **PEDIATRIA (30h)**

Variações do crescimento das crianças normais (canais de crescimento, curvas) e avaliação do estado nutricional

Desenvolvimento neuropsicomotor

Conceitos Básicos em imunização

Calendários do programa nacional de Imunizações

Aleitamento Materno

Fórmulas infantis e suas indicações

Suplementação de ferro e vitaminas no primeiro ano de vida

Dieta complementar do lactente

Alimentação saudável no pré-escolar, escolar e adolescente

Obesidade infantil

Desnutrição infantil

Desenvolvimento puberal masculino e feminino normal e suas variações.

### **MORFOFISIOLOGIA (10 horas)**

1. Anatomia topográfica do sistema reprodutor masculino e feminino
2. Aspectos histopatológicos do sistema reprodutor masculino e feminino
3. Exame físico do sistema reprodutor masculino

## **OBJETIVO GERAL**

Identificar e caracterizar aspectos anatômicos, fisiológicos e psicossociais que ocorrem durante a gestação; caracterizar as etapas do desenvolvimento do ser humano desde o nascimento até a adolescência, bem como os fatores que as influenciam.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Reconhecer estruturas macroscópica e microscópica dos órgãos reprodutores femininos e masculino.

Caracterizar os mecanismos fisiológicos da gestação de baixo risco

- Compreender os métodos da resolução da gravidez e suas indicações.
- Compreender a fisiologia da amamentação e do puerpério.
  
- Compreender os cuidados gerais com o bebê ao nascer e nos primeiros anos de vida
- Compreender as variações do crescimento das crianças normais e as características do neurodesenvolvimento.
- Alimentação saudável da infância à adolescência
- Prevenção de doenças por meio de imunização
- Desenvolvimento puberal masculino e feminino normal e suas variações.

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Atividades práticas: os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e semanalmente desenvolvem atividades práticas nos Laboratórios de Sistemas Orgânicos e microscopia.

Demais atividades:

Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)

Conferências interativas

Grupos de discussão

Capacitação em habilidades e atitudes

Estudo individual (Biblioteca)

Pesquisa na internet

Leitura e interpretação de textos.

Recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia, materiais (peças anatômicas, lâminas de microscopia) do laboratório de sistemas orgânicos e do laboratório de habilidades médicas.

Cenários de Prática: Sala de aula, Laboratório de Sistemas Orgânicos, Laboratório de Habilidades Médicas.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de ABE, com a seguinte composição das médias:

\* 1ª avaliação - prova teórica (obstetrícia + pediatria) (70%) + sessões de ABE (30%)

\* 2ª avaliação - prova teórica (obstetrícia + pediatria)(70%) + sessões de ABE (30%)

#### **Modalidades de Avaliação**

\* Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas de Obstetrícia e Pediatria

\* \* Sessões de ABE – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - **Obstetrícia Fundamental** - Guanabara Koogan. 15ª Ed. 2024.  
NELSON tratado de pediatria. 20. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. 2 v., il 16 ex. / MB  
Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010 12 ex. / MB  
Tratado de obstetrícia , Febrasgo, 2019

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)).  
Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2015. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)).  
Alan H. DeCherney, Lauren Nathan, Neri Laufer, Ashley S. Roman CURRENT Diagnosis & Treatment: Obstetrics & Gynecology, 11e. (e-book Access Medicine)  
F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine)  
PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013. 3 ex.  
FERNANDES, Eduardo. C. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>  
FEBRASGO - Tratado de Ginecologia. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf)).
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)).



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA LEEN KOSAKO CERUTTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/11/2025, às 19:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 16/12/2025, às 08:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977304** e o código CRC **31B1C2AA**.